

ANNAES

DO

Congresso Commercial, Industrial e Agricola

(22 a 27 de Fevereiro de 1910)

ORGANISADOS

POR

BERTINO MIRANDA

Seu Secretario Geral

BIBLIOTECA PUBLICA DO AMAZONAS

DOAÇÃO

feita por

Miranda

Em

25.9.11

5



MANAOS

TYPOGRAPHIA DA LIVRARIA «PALAIS ROYAL»
DE LINO AQUINO & C.^o

1911

28-1111

g

30.9.12
672
3

Amazonas
Vol. 28-11-32

QUANTO ao PRIMEIRO Congresso Commercial, Industrial e Agricola, realizado nesta Cidade em Fevereiro de 1910, representa sem duvida um dos acontecimentos mais notaveis de que se orgulha o Extremo Norte do Brasil.

A principio devia ser apenas uma simples reunião bi-annual de commerciantes, industriaes e agricultores do Estado. Mas os problemas economicos que pretendiam estudar e discutir, despertaram naturalmente a atençaõ doutros Estados e de alguns paizes estrangeiros, com que a Amazonia estabeleceo, desde largos annos, a mais intima relação de interesses. Accresce que não era justo que se deixasse de lado o concurso necessario, como depois se reconheceo, dos territorios hispano-americanos ribeirinhos á bacia amazonica.

Assim, o plano primitivo que tinha em vista a Associação Commercial do Amazonas, iniciadora

do Congresso, teve de soffrer alterações successivas. Em breve começaram de surgir as adherções de toda a parte. A mais valiosa foi a do Governo do Estado, que não se limitou a applaudir a ideia; prestou-lhe o seu apoio official e a sua coadjuvação monetaria. O concurso dos Ministros da Viação, e Industria, e da Agricultura, serviu de muito fóra do paiz.

A propaganda da imprensa no Sul do Brasil foi feita pelo MUZEU COMMERCIAL, do Rio. Na Europa correu á conta da MISSÃO DE EXPANSÃO ECONOMICA, dirigida pelo Dr. Vieira Souto. Basta citar alguns dos jornaes que se occuparam do Congresso, — THE TIMES, de Londres, LE JOURNAL, LE GAULOIS, LE MATIN, e LE FIGARO, de Paris; a TRIBUNA e GIORNALE D'ITALIA, de Roma, LA STAMPA de Turim, IL SECOLO, de Milão, NEUE FREIE PRESSE, de Vienna, e NATIONAL ZEITUNG, de Berlim, para se ter uma ideia, mais ou menos exacta nesse particular, da excellencia e seriedade com que aquella Missão e seu illustre Chefe souberam salientar o Brasil na Europa.

Nem todas as Sociedades, Revistas e Institutos puderam comparecer por muitas razões obvias. Essa falta não deixou de ser sensivel em extremo. Certamente que muito devia lucrar o Congresso

com o contingente que lhe podiam prestar o KOLONIAL WIRTSCHAFTLICHES KOMITEE de Berlim e seu orgão o TROPENPLANZER; o ROYAL BOTANIC GARDENS de Perademija (Ceylão) e THE TROPICAL AGRICULTURIST redigido pelo seu sabio Director, o Dr. J. C. Willis; DE INDISCHE MERCUUR de Amsterdam; BOTANIC GARDENS de Singapore e THE AGRICULTURAL BULLETIN OF THE STRAITS SETTLEMENTS AND FEDERATED MALAY STATES; o DEPARTMENT OF AGRICULTURE PORT OF SPAIN; e THE INDIA RUBBER JOURNAL de Londres, cujo Redactor-Chefe, o Dr. Herbert Wright, muitos subsidios interessantes podia colher entre nós para os seus estudos magistraes sobre o plantio da *hevea brasiliensis* no Oriente. THE CHAMBER OF COMMERCE JOURNAL, de Yokohama, enviou uma escusa mui gentil. As pags. xvi-xvii destes ANNAES figuram os nomes das Revistas, Sociedades e Institutos que mandaram representantes ás sessões ordinarias.

As pags. 3-14 estão insertas as CONCLUSÕES FINAES votadas e recommendadas. Das referentes ás Industrias Extractivas, que são as mais necessarias, destacam-se pela sua importancia capital as seguintes:

a) Urgente e inadiavel necessidade do plantio intensivo da seringueira no valle do Amazonas

pela iniciativa dos Estados, Municipios, Associações Agricolas e Commerciaes;

b) Propaganda por meio da imprensa, memorias e circulares, a exemplo do que se faz em Ceylão e na Malaya, explicando as vantagens do plantio, seguido dos conselhos praticos para tornar esse plantio lucrativo;

c) Concessão gratuita de terras, reduccão dos impostos de exportação para a borracha plantada; distribuição em larga escala de sementes e mudas de *hevea brasiliensis*; interplanto e replanto das estradas dos seringaes nativos;

d) Leis especiaes de protecção ao caucho e ás reservas florestaes; estudos e observações de profissionaes aos plantios asiaticos e seus methodos de cultura e córte (*).

e) Exposições permanentes de borracha, com um caracter educativo.

As Conclusões X (segunda parte) e XII adoe-cem talvez dum leve descuido, que se póde attri-buir á urgencia de refundir á ultima hora dezenas de propostas, proposições e emendas. Da Conclu-

(*) A segunda parte desta Conclusão já foi cumprida pelo Governo do Pará com o encio ao Oriente este anno do Dr. Jacques Huber, o sabio Director do MUZEU PARAENSE GELDII.

são X vê-se que o Congresso condemna em absoluto os processos de coagulação pelos ácidos. Entretanto, na XII, applaude alguns desses processos, e á primeira vista affigura-se que tambem os recommenda.

Não obstante isso, as medidas para crear e manter laboratorios fisiologicos e chimicos, o plantio preferencial da *hevea brasiliensis*, excluindo todas as outras plantas gommiferas, inclusive o caucho, serie de typos bem definidos das diferentes qualidades de borracha, leis inexoraveis contra a fraude no fabrico, e persistencia nos processos de defumar, são cousas essenciaes, que não pôdem soffrer demora, maxime a modernisação do nosso actual systema de coagular.

Os productores asiaticos tratam de ver se conseguem, no menor espaço de tempo, estabelecer nos seus plantios a defumação, com o auxilio de maquinismos que simplifiquem o serviço e protejam a saude dos trabalhadores.

Por isso mesmo, no valle do Amazonas deve continuar a ser a defumação o processo preferido. Nenhum outro imprime maior elasticidade á nossa borracha. Se os nossos rivaes do Oriente preferem-n'o, é claro que lhe descubriram superioridade. E neste caso parece absurdo os productores amazonicos abandonal-o, e lhe conservarem por mais tempo a sua forma grosseira, prejudicial e archaica.

Estes ANNAES foram organizados obedecendo a um criterio que não pôde ser isento de falhas e omissões. E até deve reflectir, muito ao vivo, a incompetencia de quem indicaram para promover a sua publicação.

Primeiramente teve-se muito em vista incluir nelles os estudos recommendados pelo Congresso. Em seguida fez-se uma escolha razoavel dos originaes restantes. Por ultimo, grupando uns e outros, sem preocupação de precedencias, apparece este volume, que é um bem expressivo expoente, nos subsidios que encerra, e na variedade dos assumptos que discute, do primeiro Congresso Commercial, Industrial e Agricola da Amazonia, — uma das manifestações mais brilhantes com que ultimamente a Associação Commercial do Amazonas vem affirmando a vitalidade de sua força e a magnitude de seus esforços.



Trabalhos Preliminares

O Congresso funcionará em sessões ordinarias consecutivas, durante quatro dias, de 23 a 26 de Fevereiro de 1910.

A sessão solemne de abertura realisa-se no dia 22 e a de encerramento a 27 do mesmo mez. Os trabalhos serão divididos em tres grupos, sob uma Presidencia Geral, assim discriminados:

I

Theses discutíveis

1.º Grupo

COMMERCIO

a) Evolução do Commercio no Extremo Norte do Brazil e no Territorio cisandino limitrofe.

b) Estatisticas e confrontos de sua importação e exportação.

c) A questão dos fretes de longo curso, cabotagem e fluvial.

d) Quaes as modificações a fazer nas relações existentes entre aviadores, productores e exportadores.



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura

